II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA: Experiências de mediação literária em sala de aula.

Ana Beatriz Paz da Silva
UEMA
Maria Fernanda Santos Costa
UEMA
Orientador(a):
Marinalva Aguiar Teixeira Rocha
UEMA

Resumo: O presente trabalho apresenta práticas de incentivo à leitura desenvolvidas em atividades de mediação literária com estudantes do 8º ano da Unidade Integrada Presidente John Kennedy. Este trabalho traz um recorte das ações do projeto de extensão *(Des)velando o texto literário: uma proposta de incentivo à leitura*, que está em andamento, buscando compreender como o uso contínuo do texto literário pode favorecer a formação de jovens leitores mais críticos, criativos e engajados. As práticas envolvem rodas de leitura, socialização de obras, performance, recital e produções textuais, promovendo maior aproximação dos alunos com diferentes gêneros literários e obras diversas, sobretudo de autores da região. Os resultados parciais observados indicam ampliação do interesse pela leitura, fortalecimento das habilidades linguísticas e maior segurança na expressão oral e escrita. Observa-se que a mediação literária, quando realizada de forma significativa e contínua, contribui para o desenvolvimento do hábito leitor e reforça o papel da escola na formação de leitores.

Palavras-chave: Produção, Leitura-Literária, Mediação, Educação.

PRACTICES TO ENCOURAGE READING: Experiences of literary mediation in the classroom.

Abstract: This paper presents reading incentive practices developed in literary mediation activities with 8th-grade students at the Presidente John Kennedy Integrated Unit. This work presents a selection of actions from the ongoing extension project (Un)veiling the Literary Text: a proposal to encourage reading, which seeks to understand how the continuous use of literary texts can foster the development of more critical, creative, and engaged young readers. The practices involve reading circles, sharing of works, performances, recitals, and textual productions, promoting greater student engagement with different literary genres and diverse works, especially those by authors from the region. The partial results observed indicate an increased interest in reading, strengthened linguistic skills, and greater confidence in oral and written expression. It is observed that literary mediation, when carried out in a meaningful and continuous way, contributes to the development of reading habits and reinforces the role of the school in the formation of readers.

Keywords: Production, Literary Reading, Mediation, Education.

beatrizpazsilva6@gmail.com, mafescosta@icloud.com, marinalvaat@hotmail.com

1. Introdução

No contexto educacional contemporâneo, a formação de leitores tem se consolidado como um dos maiores desafios enfrentados pela escola, especialmente diante da dificuldade de manter o interesse dos estudantes pela leitura literária. A literatura ocupa um lugar singular no desenvolvimento humano, pois amplia a imaginação, favorece a construção de sentidos e possibilita experiências simbólicas que ultrapassam a dimensão da obrigação escolar. Conforme Rocha (2014, p. 30), o texto literário, "além de contribuir para o desenvolvimento da competência leitora, leva o aluno a dominar, cada vez mais a linguagem, através da relação que estabelece no dia a dia com novos vocábulos da língua".

Apesar de sua relevância, o contato dos alunos com obras literárias nem sempre ocorre de forma contínua ou orientada, o que fragiliza o desenvolvimento do hábito de ler. Nesse sentido, a mediação literária assume papel fundamental, pois cria condições para que o estudante se aproxime da obra, compreenda seus sentidos e desenvolva autonomia leitora. A ausência desse acompanhamento, como observa Suassuna (2010), transforma a leitura em mera tarefa escolar, esvaziando seu potencial formativo.

Diante desse cenário, o projeto de extensão **(Des)velando o texto literário: uma proposta de incentivo à leitura** foi desenvolvido com estudantes do 8º ano da Unidade Integrada Presidente John Kennedy, com o propósito de promover práticas mediadas de leitura literária e incentivar a formação de jovens leitores mais críticos, criativos e engajados, considerando que se observa nesse espaço escolar a necessidade de implementação de ações que envolvam os alunos nessa prática, visto que uma grande parcela dos alunos encontram dificuldades em relação à leitura e à produção de texto.

Este resumo está organizado em cinco partes. A Introdução apresenta o tema central, contextualiza o problema, o qual se refere ao desinteresse pela leitura literária e explica o objetivo do projeto de extensão. Em seguida, a Metodologia descreve como o trabalho foi planejado e executado. A seção de Resultados mostra os avanços observados nos estudantes. Já a Discussão analisa momentos específicos das oficinas, relacionando-os à teoria e mostrando como as práticas contribuíram para a formação crítica e sensível dos alunos. Por fim, a seção de Conclusões retoma os objetivos do projeto, destaca os impactos positivos na formação leitora e aponta limitações e perspectivas futuras.

2. Metodologia

A metodologia que está sendo aplicada foi delineada nos seguintes pontos cruciais para o desenvolvimento das atividades do projeto:

1. Realização de estudo e organização: a equipe extensionista (formada por 1 professor orientador, 1 professor colaborador, 1 bolsista e 1 voluntário) revisitou autores que discutem os seguintes temas: leitura, mediação e formação do leitor, tais como Suassuna (2010), Rocha (2014), Chartier (2008), Resende (2003), Candido

beatrizpazsilva6@gmail.com, mafescosta@icloud.com, marinalvaat@hotmail.com

(2004) a fim de compreender melhor quais caminhos metodológicos poderiam dialogar com a realidade dos alunos.

2. Sistematização das atividades a serem desenvolvidas com os alunos: o público-alvo da turma trabalhada foi formado por 32 discentes. Para o planejamento de tais oficinas, os coordenadores do projeto, promovem, semanalmente, encontros para alinhar ações e discutir temáticas importantes a serem abordadas.

3. Execução das ações na escola: até o momento, foram desenvolvidas quatorze oficinas, distribuídas em dois horários semanais em sala de aula. Entre as ações realizadas, destacam-se rodas de leitura com participação ativa dos estudantes, recitais, produções textuais, e atividades artísticas, como elaboração de cartazes, criação de livretos de releitura, montagem de painéis e entrevista com escritores de literatura infantojuvenil caxienses. Também foram promovidas discussões sobre as obras lidas e sobre como as histórias dialogam com o contexto vivido pelos próprios alunos. Além disso, realizou-se eventos em que os alunos protagonizaram algumas ações, tais como: recitais, cantata natalina, produção de painéis, como também exposição de vídeo que exibia uma montagem das suas produções e de momentos que marcaram o período.

4. Divulgação em eventos acadêmicos: os resultados parciais e as experiências do projeto foram divulgados em eventos científicos: no IX Encontro Cultural de Língua Inglesa (ECLIN) em duas modalidades, banners e comunicações, assim como através da produção do artigo intitulado *Práticas de Incentivo à Leitura: experiências de mediação literária em sala de aula*.

3. Resultados

Os resultados obtidos evidenciam avanços significativos no desenvolvimento leitor e produtor dos participantes. Até o momento observou-se a constante busca dos discentes por textos literários, maior consciência sobre a relevância da literatura e das obras originais, além de maior segurança na apresentação de suas produções. Também se destacaram aspectos como criatividade, atenção ao enredo e aos personagens, bem como a compreensão da importância dos autores e das novas produções textuais. Zilberman (2008) ressalta que a literatura, quando trabalhada como prática cultural, possibilita ao estudante compreender o mundo e a si mesmo, ampliando sua sensibilidade e crítica.

4. Discussão

Durante a oficina “Entrevista com os autores”, os discentes expuseram dúvidas, interesses e admiração pelo trabalho dos escritores entrevistados Elizeu Arruda e Joseane Maia. O contato próximo e de certa forma íntimo com os autores despertou esperanças e abriu um leque de possibilidades quanto às escolhas profissionais futuras. Essa vivência reforça o que Rocha aponta,

> Desenvolver trabalho com texto literário é sempre uma nova experiência, pois o mundo fantástico promovido pelas produções literárias, além de moti var a formação de leitores, discute questões que favorecem a consolidação dos valores essenciais para a formação de crianças e adolescentes (ROCHA, 2013, p.112)

Outro momento relevante foi a oficina “Por que a leitura é importante para mim?”. Após uma explicação introdutória sobre a temática da leitura, os alunos foram convidados a produzir textos que respondessem de forma autêntica à questão proposta. A prática, que para alguns representou desafio e para outros uma ação natural, colocou-os em uma posição diferenciada daquela a que estão habituados, estimulando a reflexão e a expressão. Foi possível perceber, de acordo com as respostas dos alunos, o quanto a literatura é fundamental para subsidiar o processo de formação integral dos sujeitos, considerando que colabora para “desenvolver em nós a quota da humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante” (CANDIDO, 2004, p. 180).

Por fim, durante a montagem de painéis preenchidos com notícias reais, imagens de militância, campanhas pertinentes e ilustrações variadas, a turma, mesmo dividida em grupos, conseguiu interagir de maneira crítica e ética. Os estudantes avaliaram ideias e crenças, opinaram e expuseram suas perspectivas, fortalecendo o exercício da cidadania e da argumentação. Essa prática reforça a noção de que o texto literário e suas derivações não se limitam ao espaço escolar, mas se expandem para experiências formativas que ultrapassam os limites da sala de aula (Zilberman, 2008).

5. Conclusões

Neste resumo expandido, foi possível abordar as práticas de incentivo à leitura realizadas pelo projeto (Des)velando o texto literário: uma proposta de incentivo à leitura, que está em andamento na Unidade Integrada Presidente John Kennedy. Essa experiência vem sendo desenvolvida por estudantes do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), sob orientação de uma professora coordenadora da ação extensionista. A equipe de graduandos atua na elaboração das oficinas, na seleção dos textos literários, na mediação das atividades e no registro das observações realizadas durante todo o processo. Cujo objetivo é desenvolver, junto aos alunos, uma proposta metodológica que tenha o texto literário como subsídio preponderante para motivar sua formação.

Dessa maneira, diversas estratégias metodológicas estão sendo utilizadas, tais como rodas de leitura com participação ativa dos estudantes, recitais, produções textuais que refletem a importância da leitura e atividades artísticas, como elaboração de cartazes, criação de livretos de releitura, montagem de painéis, além de discussões sobre as obras lidas e eventos comemorativos.

Como resultados dessas ações, foi possível notar o aumento do interesse dos discentes pelo universo literário, além de avanços em suas noções sobre literatura maranhense, processo de escrita e cultura caxiense relacionada à leitura. Também se tornou evidente o crescimento da segurança durante a leitura em voz alta e nas apresentações para a turma. Dito isso, é possível afirmar que o projeto tem contribuído de forma significativa para o

desenvolvimento de jovens leitores e para competências essenciais à formação cidadã, demonstrando que a leitura é um hábito necessário para o desenvolvimento de diversas áreas, além de retirá-la do papel de mera obrigatoriedade escolar.

É importante salientar que certas limitações foram observadas durante o período de desenvolvimento e realização das oficinas, como a necessidade de mais encontros semanais com os alunos que permitiria aprofundar os conteúdos literários de forma mais específica e detalhada, garantindo uma contribuição ainda mais efetiva do projeto.

Com a continuidade dessa ação universitária, a equipe extensionista já busca elaborar as próximas atividades que irão contribuir para o interesse e para a formação leitora desses alunos, como visitas a espaços culturais que incentivem o hábito leitor, produções artísticas mais elaboradas e apresentadas ao público externo ao ambiente escolar, produções literárias de diversos gêneros que podem ser explorados com maior proximidade e o contato com outros escritores que possam dialogar com os discentes.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

ROCHA, Marinalva Aguiar Teixeira. **Moinho de leitura literária: disseminando a literatura infanto-juvenil no Ensino Fundamental**. In: MOTTA, Cláudia Maria Magalhães; CARVALHO, Maria do Socorro (Orgs). O linguístico e o literário: cruzando fronteiras. São Luís: Editora UEMA, 2013.

ROCHA, Marinalva Aguiar Teixeira. **A expressividade em Ana Maria Machado e José Paulo Paes: uma proposta para motivar a leitura.** Curitiba: Appris, 2014.

SUASSUNA, Lívia. **Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem pragmática**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

ZILBERMAN, Regina. **O papel da literatura na escola**. Via Atlântica, USP, 2008.

beatrizpazsilva6@gmail.com, mafescosta@icloud.com, marinalvaat@hotmail.com